



O elo de ligação

ACISTDS


Associação do Comércio, Indústria,
Serviços e Turismo do Distrito de Setúbal



**RELATÓRIO
E CONTAS**



2022



**Associação do Comércio, Indústria,
Serviços e Turismo do Distrito de
Setúbal**

Rua Manuel Livério 20

2900-106 Setúbal

geral@acistds.pt

acistds.pt

Siga-nos em:



1. INTRODUÇÃO	05
2. BREVE CARATERIZAÇÃO DA ACISTDS	09
3. OS ASSOCIADOS.....	13
4. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	15
5. ATIVIDADE DOS DEPARTAMENTOS	17
5.1. Departamento de Marketing, Comunicação e Vendas	17
5.2. Departamento de Formação Profissional	19
5.3. Departamento de Projetos, Planeamento e Inovação	22
5.4. Departamento Jurídico.....	24
5.5. Departamento de Segurança Alimentar e no Trabalho	25
5.6. Departamento de Prospeção	27
6. ATIVIDADE DAS DELEGAÇÕES	29
7. CONTAS DO EXERCÍCIO	33
7.1. Quotização	33
7.2. Análise da situação económica	34
7.3. Balanço.....	43
7.4. Demonstração de resultados por naturezas.....	43
7.5. Anexo Pequenas Entidades SNC	47
8. CONCLUSÕES GERAIS	57



1. INTRODUÇÃO

O ano de 2022 ficou, ainda, demarcado pelos efeitos nefastos da pandemia provocada pela doença Covid-19 e por todos os constrangimentos que dela advieram, da inflação galopante e das consequências dos diversos conflitos mundiais, e principalmente pela guerra na Ucrânia, bem como pela mitigação das consequências daí resultantes.

Este ano que aqui invocamos, sob a forma de Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano de 2022, permanecerá caracterizado como um período pandémico, repleto de desafios, com destaque para a classe empresarial. A atividade, a nível global, continuou a sofrer alterações profundas, com as medidas necessárias implementadas para o combate à pandemia, e a área de atuação da ACISTDS não fugiu à regra, com todas essas alterações e limitações, sendo que os setores do comércio, serviços, restauração e turismo foram aqueles que mais impactos negativos sofreram.

A par dos negócios dos seus associados, também a ACISTDS teve de se adaptar e todas essas mudanças condicionaram fortemente a sua atividade.

A incerteza e a instabilidade ganharam expressão em todos os domínios da vida em sociedade, obrigando a profundas mudanças na organização dos processos de trabalho. O resultado final apresenta, de uma forma sintética, por um lado uma

execução, quantitativa e qualitativa, bastante apreciável face aos desafios enfrentados e, por outro lado, a capacidade de formular e operacionalizar respostas inicialmente não previstas, contidas no âmbito das atribuições da ACISTDS e que foram suscitadas pela ocorrência da pandemia.

A ACISTDS manteve o regular funcionamento dos seus órgãos estatutários, tendo sido realizada a Assembleia-Geral Ordinária para apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano transato e apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2023. Realizou-se Assembleia-Geral Extraordinária para aprovação da autorização da Direção para a venda do imóvel localizado em Alcácer do Sal, antigas instalações da Delegação de Alcácer do Sal e Grândola, por um justo valor de mercado, bem como para a aprovação da constituição da Associação Particular de Solidariedade Social da ACISTDS, sita no concelho do Seixal.

O nível de execução apresentado é fruto de um trabalho árduo, cujos resultados provêm da união de esforços. A ACISTDS permanece empenhada na realização de ações com o objetivo de atenuar as dificuldades sentidas pelas micro e pequenas empresas.

O presente Relatório de Atividades e Contas referente ao Exercício do ano de 2022 visa apresentar as principais atividades desenvolvidas

pela ACISTDS, o grau de realização dos seus objetivos estratégicos e operacionais, programas e medidas, assim como os recursos humanos, técnicos e financeiros utilizados para o efeito. O documento apresenta mudanças substanciais face a documentos homólogos exibidos em anos anteriores.

Os desafios encontrados pela retoma da normal atividade económica com o fim dos

maiores constrangimentos provocados pela pandemia de Covid-19, a nova realidade económica com uma inflação nunca vista nas últimas décadas, provocada, principalmente, pela guerra na Ucrânia, e do aumento generalizado do preço da energia e dos produtos alimentares. A ACISTDS fez a sua adaptação e tomou as medidas necessárias para superar mais um desafio para a Associação e seus Associados.





2. ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA, SERVIÇOS E TURISMO DO DISTRITO DE SETÚBAL

Os Estatutos da ACISTDS consagram a sua missão, visão e valores, bem como a sua estrutura e funcionamento. A ACISTDS tem como principal objetivo zelar pela defesa dos legítimos direitos e interesses dos empresários, seus associados, contribuindo para o seu prestígio e dignificação, promovendo atividades em prol dos mesmos e fomentando o progresso económico e social do distrito de Setúbal. A Instituição assume-se como o elo de ligação entre os associados e as diversas entidades públicas e privadas, apresentando-se como uma entidade dinamizadora do associativismo empresarial e da cooperação organizacional.

Com um raio de abrangência geográfica distrital, a ACISTDS possui, para além da Sede, em Setúbal, sete Delegações, localizadas em Alcácer do Sal, Almada, Montijo, Santiago do Cacém, Seixal, Sesimbra e Setúbal, procurando, deste modo, cobrir todo o distrito. As instalações do Edifício Sede, assim como cinco Delegações são propriedade da ACISTDS, apenas sendo arrendada a Delegação do Montijo. A cedência de instalações, por parte dos Municípios de Alcochete e Sines, permite que seja prestada assistência aos associados desses mesmos concelhos, no local, com uma periodicidade semanal, reiterando-se a política de proximidade para com os empresários e a própria

comunidade envolvente, através das Subdelegações.

Em termos de organização funcional, a existência de departamentos trouxe melhorias ao nível da eficiência e eficácia dos recursos humanos, bem como da responsabilização e avaliação do desempenho dos mesmos.

Departamento de Marketing, Comunicação e Vendas

Tem a seu cargo a coordenação de toda a comunicação da ACISTDS. É o departamento transversal a todas as atividades, na medida em que permite dar a conhecer a ACISTDS e todo o trabalho desenvolvido, quer ao nível dos eventos, da formação profissional, dos projetos, entre outros. Desenvolve, ainda, os contatos para a elaboração de protocolos para a criação de benefícios para os associados, coordenando, também, todos os eventos a realizar na ACISTDS, quer direcionados para os associados, quer para entidades externas.

Departamento Financeiro

É responsável pela Contabilidade da ACISTDS, bem como pela execução da gestão financeira e da tesouraria, coordenando todos os movimentos financeiros.

Departamento de Formação Profissional

Desenvolve ações de Formação Profissional cofinanciadas pelo FSE e pelo PRR, bem como ações de formação à medida ou no âmbito

de um plano de formação, direcionadas para os associados e seus funcionários. Promove, ainda, a formação contínua, desenvolvida internamente, direcionada aos colaboradores da ACISTDS.

Departamento de Projetos, Planeamento e Inovação

Tem como principal objetivo a elaboração de projetos para a promoção dos concelhos onde a ACISTDS atua, bem como para o desenvolvimento e incremento da competitividade dos seus associados. É responsável pelo apoio técnico a promotores de projetos de criação do próprio emprego ou empresa, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo.

Departamento de Prospeção

Tem a seu cargo o contacto direto com os associados, bem como a angariação de novos associados.

Departamento Jurídico

É responsável pelas consultas jurídicas que são prestadas aos associados.

Departamento de Segurança Alimentar e no Trabalho

É responsável pelo desenvolvimento e verificação dos procedimentos de segurança alimentar e de higiene e segurança no trabalho junto dos associados, bem como por assegurar aos associados um serviço no âmbito da saúde e do controlo de pragas, através de protocolos com empresas externas.





3. OS ASSOCIADOS

De 2021 para 2022, a ACISTDS sofreu um decréscimo no número de associados de aproximadamente 4,18% (menos 129 associados face ao ano anterior).

Os concelhos cuja descida foi mais fraturante em termos percentuais foram os concelhos de Setúbal (9,16%) e Almada (5,07%).

CONCELHOS	ESCALÕES					TOTAL 2022	TOTAL 2021
	6 €	8,50 €	10 €	12,50 €	20,00 €		
Alcácer do Sal	28	4	10	1	0	43	43
Abochete	63	10	12	4	0	89	89
Almada	251	233	33	26	0	543	572
Barreiro/Moita	18	6	4	3	0	31	27
Grândola	16	11	10	2	1	40	43
Montijo	165	43	29	11	3	251	256
Palmela	110	27	22	8	0	167	165
Santiago do Cacém	86	36	27	4	0	153	156
Seixal	383	239	25	20	1	668	686
Sesimbra	138	60	20	1	0	219	226
Setúbal	416	161	76	30	1	684	753
Sines	31	13	22	3	0	69	70
TOTAL	1705	843	290	113	6	2957	3086

Quadro 1 – Número de associados por escalão a 31 de dezembro 2022.



4. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A ACISTDS tem como principal objetivo a defesa dos seus associados, sendo o reforço do associativismo uma forma de cimentar as suas defesas. Desta forma, intervém ativamente com várias instituições, agrupamentos, confederações e redes dos quais se listam algumas das participações:

- AMRS – Associação de Municípios do Região de Setúbal
 - Associação Novaalmadavelha
 - CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
 - CDR – Centro de Desenvolvimento Regional
 - CEA – Conselho Empresarial do Alentejo
 - CIP – Confederação Empresarial de Portugal
 - Comissão Arbitral Municipal de Setúbal
 - Conselho Consultivo da ZIL 2 (Sines)
 - Conselho de Segurança Municipal
 - Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Económico Local
 - Conselho Local de Mobilidade
 - Contratação Coletiva de Trabalho
 - Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa
 - IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional (Conselho Consultivo e Provas de Avaliação)
 - IN2SET – Interface Colaborativo para o Desenvolvimento Sustentável e Inovação da Península de Setúbal
 - PEDEPES – Plano Estratégico para o Desenvolvimento da Península de Setúbal
- Plataforma para o Desenvolvimento da Península de Setúbal.

Contratos Coletivos de Trabalho

O O CESP – Sindicato dos trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços em 2022 pediu solicitou a conciliação aos serviços competentes do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Foi possível chegar a acordo nas reuniões de conciliação que viria a ser publicado no BTE nº 32 de 29/08/2022.

Em Novembro de 2022, recebemos proposta negocial para 2023, tendo-se já dado inicio à negociação.

Em relação ao Contrato Colectivo para a Área Metropolitana de Lisboa com o SITESE continuaram as negociações tendo-se chegado a acordo na maior parte das matérias mas ainda não se fecharam as negociações que continuarão em 2023.

Em relação ao CCT que abrange as empresas de carnes, este foi revisto, bem como a respectiva Tabela Salarial, sendo de referir que foi possível obter acordo na fase de negociação, publicado no BTE nº 17 de 08/05/2022



5. ATIVIDADES DOS DEPARTAMENTOS

5.1. Departamento de Marketing, Comunicação e Vendas

Departamento transversal a toda a atividade e trabalho desenvolvidos no seio da ACISTDS, este deve assegurar toda a comunicação da Instituição, interna e externa. Neste âmbito, é da sua responsabilidade a área da imagem, da informação e comunicação, eventos e protocolos.

Notas Informativas

Durante o ano de 2022, a ACISTDS procedeu à edição e expedição, por via eletrónica, de diversas notas informativas, concebidas internamente, em formato digital, e enviadas por correio eletrónico para todos os associados que dispunham desse meio de contato na base de dados, numa tentativa de fornecer orientações, bem como relativamente a outros temas da atualidade, do interesse dos empresários, devidamente selecionados, pretendendo-se contribuir para o bom desempenho das suas atividades.

Redes Sociais – Facebook, LinkedIn, Instagram e Twitter

A ACISTDS continuou a marcar presença na web, através da sua página na rede social *Facebook*, onde promoveu a divulgação, em massa, de informações úteis aos empresários, bem como a sua própria atividade, como o desenvolvimento de novos projetos ou iniciativas em prol dos empresários.

○ estabelecimento de uma relação de

proximidade com o associado e oportunidade de desenvolvimento de novos projetos ou iniciativas, assim como a obtenção de um maior entendimento acerca das necessidades e opiniões dos empresários e agentes locais fundamentaram, do mesmo modo, a motivação da ACISTDS pela manutenção deste espaço.

A ACISTDS continuou a marcar presença, também, no *LinkedIn*, reforçando a sua visibilidade nas redes sociais, num esforço de acompanhar a evolução das tecnologias de informação e comunicação, alargando a sua rede de contactos e reiterando a aposta na promoção e divulgação de iniciativas e outras informações.

A presença na web foi, ainda, reiterada, através das contas nas redes sociais *Instagram* e *Twitter*.

Produção Gráfica/Imagem

A coordenação do trabalho de desenvolvimento de peças de comunicação, ao nível da imagem institucional, esteve a cargo do Departamento de *Marketing, Comunicação e Vendas*, assegurando-se a sua coesão e unidade aquando da aplicação em diversos equipamentos/materiais.

O Departamento de *Marketing, Comunicação e Vendas* foi, ainda, responsável pela organização e promoção de algumas iniciativas, que decorreram ao longo do ano de 2022, com vista a fomentar a proximidade entre a ACISTDS e os empresários, bem

como para com as restantes entidades locais e regionais.

Observatório “Os Serviços, a Competitividade Urbana e a Coesão Territorial”

Por convite da CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, a ACISTDS integrou o projeto para a criação e desenvolvimento do Observatório “Os Serviços, a Competitividade Urbana e a Coesão Territorial”, constituído por um

conjunto plural de organizações, como autarquias, associações comerciais e empresariais, universidades e institutos politécnicos, para além de várias personalidades independentes com intenção nos temas a abordar.

A ACISTDS tem assento no Observatório na qualidade de membro do Conselho Geral, podendo participar e colaborar nas iniciativas que o mesmo venha a desenvolver, beneficiando de toda a informação produzida e contribuindo para o enriquecimento desta.

5.2. Departamento de Formação Profissional

Modalidades de Formação

A ACISTDS sempre apostou na formação presencial como meio privilegiado de transmitir conhecimentos e desenvolver competências junto do público-alvo. No entanto, e devido à situação de pandemia vivida em 2022, optou-se pela realização de algumas ações de formação em contexto de Formação à Distância (FaD).

As redes digitais foram o meio por excelência que permitiu garantir o acompanhamento dos formandos. Assim, teve que se estabelecer um equilíbrio entre o uso de meios informáticos e os mais tradicionais, não esquecendo, a interação pessoal que se impõe na situação atual, ainda que a distância.

O balanço de atividades da formação profissional é um importante instrumento de avaliação da atividade formativa realizada durante o ano de 2022.

Formação Financiada

1. Emprego + Digital

No âmbito de um protocolo de cooperação assinado entre a CCP e o

IEFP, a ACISTDS fez a candidatura ao projeto Emprego + Digital que tem por objetivo a dinamização, a promoção e a disseminação de um programa de formação para a (re)qualificação de ativos empregados para a área digital, quer ao nível das tecnologias de informação, e de promoção dos negócios.

O plano de formação foi desenvolvido a pensar no incremento das competências digitais dos associados e na melhoria dos seus negócios no mundo digital.

Houve abertura do IEFP em alargar o leque de opções, mas desde que as unidades formativas estivessem relacionadas com TIC.

2. Formação Modular

O projeto de formação modular para Empregados e Desempregados a realizar no âmbito do POISE (Portugal 2020), no âmbito de uma candidatura integrada de formação da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, com um volume de formação de 22.550 horas, e um total de custos elegíveis previstos de 120.949,51€. (Quadro 2)

POISE-01-3524-FSE-003269			
	Contratado	Executado	%
Volume de Formação	22.550 horas	4.875 horas	10,42%
Execução Física	600 horas	325 horas	41,66%
Execução Financeira	120.949,51€	30.663,43€	48,99%

Quadro 2

Formação não financiada

1. Curso de “Higiene e Segurança Alimentar para o sector das carnes e seus produtos”

Em cumprimento do artigo 26.º do Decreto-lei n.º 147/2006 republicado pelo Decreto-lei n.º 207/2008, onde se determina que “em complemento do curso de formação em higiene e segurança alimentar, os manipuladores de carnes e seus produtos devem de três em três anos, frequentar um curso de atualização daquele”. Assim, foram

realizadas para os associados desta área as seguintes ações:

- a) 1 ação de Reciclagem com a duração de 4 horas que abrangeram formandos dos concelhos do Seixal que através da frequência desta formação que é homologada pela Federação Nacional das Associações dos Comerciantes de Carnes (FNACC), permite a obtenção do “Cartão de Manipulador”, obrigatório para todos os manipuladores de carnes e seus produtos.

POCH-03-5470-FSE-974			
	Contratado	Executado	%
Volume de Formação	28.425 horas	11.000 horas	38,70%
Execução Física	1.895 horas	1.000 horas	52,77%
Execução Financeira	164.401,13€	63.748,27€	38,78%

Quadro 3

Emprego + Digital			
	Contratado	Executado	%
Volume de Formação	144 000 horas	15.000 horas	10,42%
Execução Física	600 horas	250 horas	41,66%
Execução Financeira	66.677,95€	32.666,17€	48,99%

Quadro 4

5.3. Departamento de Projetos, Planeamento e Inovação

Formação – Ação

Com o objetivo de preparar as empresas e empresários para os novos desafios da economia, a ACISTDS tem vindo a dinamizar na região do Alentejo projetos de formação e consultoria que reforçam a competitividade do tecido empresarial.

Integrados no Sistema de Incentivos – Projetos Conjuntos do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI), os Projetos de Formação-Ação têm como objetivo intensificar a formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como dos trabalhadores das empresas, apoiada em temáticas relacionadas com gestão da inovação e economia digital, traduzindo-se na prática em:

- Aumento da qualificação específica dos trabalhadores em domínios relevantes para a estratégia de inovação e modernização das empresas;
- Aumento das capacidades de gestão das empresas para encetar processos de mudança e inovação;
- Promoção de ações de dinamização e sensibilização para a mudança e intercâmbio de boas práticas.

As ações a desenvolver em termos de consultoria formativa têm a duração de 100

horas às quais se acrescentam mais 100 horas de formação profissional e traduzem-se, na prática, em:

- Noções gerais de literacia digital;
- Estratégias aplicadas a canais digitais nos modelos de negócio;
- Soluções de negócio ao nível do comércio eletrónico;
- Utilização de plataformas web, redes sociais e dispositivos móveis na divulgação e promoção do negócio;
- Utilização do marketing digital na divulgação e promoção de bens e serviços;
- Utilização de soluções tecnológicas para comunicar com clientes e fornecedores;
- Utilização de soluções tecnológicas para melhoria de processos de gestão. (Quadro 6)

A execução física e financeira apresentada a 31 de dezembro de 2022 foi a seguinte:

O ano de 2022 foi caracterizado pelo lançamento de vários projetos ao abrigo do PRR, visando a aceleração da digitalização no tecido empresarial do distrito de Setúbal. Foram assim aprovados 2 BCD (Bairros de Comércio Digital) no Seixal e Montijo, assim como foram lançados dois consórcios, um com a AIP, para a península de Setúbal e o outro com as várias Associações do Alentejo, onde iremos dinamizar o Alentejo litoral. Estes dois consórcios tem como objetivo a criação de duas aceleradoras digitais, para o desenvolvimento do tecido empresarial da AML e Alentejo.

POCI-03-3560-FSE-000833			
	Contratado	Executado	%
Volume de Formação	15 000 horas	5.947 horas	39,65%
Execução Física	3.600 horas	2.368 horas	65,77%
Execução Financeira	198.873,62€	110.892,45€	55,76%

Quadro 5

POCI-03-3385-FSE-72600			
	Contratado	Executado	%
Execução Financeira	163.218,00€	27.747,27€	17,00%

Quadro 6

5.4. Departamento Jurídico

No ano de 2022 as consultas continuaram centralizadas em Setúbal, e continuou nas Delegações a existir Advogados avençados que continuam a prestar serviço aos associados.

Em Setúbal o número de consultas realizadas foram de 224, de todos os concelhos, no entanto a maior parte diz respeito a Setúbal e Palmela.

5.5. Departamento de Segurança Alimentar e no Trabalho

5.5.1. Segurança e Higiene Alimentar

No decorrer de 2022 foram realizados 115 (mais 30 que em 2021) novos contratos de HACCP/AUTOCONTROLO exclusivamente com associados da ACISTDS.

Os novos contratos distribuíram-se, em termos de atividade, do seguinte modo:

-80 Contratos em estabelecimentos de bebidas e em estabelecimentos de restauração e bebidas;

- 35 Contratos em estabelecimentos de comércio a retalho de produtos alimentares (minimercado, mercearias, charcutarias, frutarias, talhos, entre outros) e em estabelecimento de comércio por grosso de peixe, crustáceos e moluscos, comércio a retalho de pão, de produtos de pastelaria e de confeitaria, em estabelecimentos especializados e em Fabricação de outros produtos alimentares diversos, n.e.

Os contratos formalizados contemplam duas vistorias anuais, com entrega de dossier personalizado, elaboração de planos de HACCP, entrega de certificado, monitorização de formação, assim como a recolha de amostras para análise ou elaboração de fichas técnicas de produtos alimentares, caso incluído no contrato.

5.5.2. Segurança no Trabalho

A ACISTDS deu continuidade, em 2022, à prestação de serviços externos de Segurança no Trabalho.

No decorrer de 2022 foram realizados 61 (mais 8 que em 2022) novos contratos de Segurança no Trabalho exclusivamente com associados da ACISTDS.

Os novos contratos distribuíram-se, em termos de atividade, do seguinte modo:

- 33 Contratos em estabelecimentos de bebidas e em estabelecimentos de restauração e bebidas;
- 13 Contratos em estabelecimentos de comércio a retalho de produtos alimentares (minimercado, mercearias, charcutarias, frutarias, talhos, entre outros);
- 2 Contratos em Salões de Cabeleireiro;
- 2 Contratos em Atividades de Mediação Imobiliária;
- 2 Contratos em Comércio a retalho de material ótico, fotográfico, cinematográfico e de instrumentos de precisão, em estabelecimentos especializados;
- 4 Contratos em Comércio a retalho em outros estabelecimentos não especializados, sem predominância de produtos alimentares, bebidas ou tabaco;
- 1 Contrato em Comércio a Retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria, em estabelecimentos especializados;
- 2 Contratos em Comércio por grosso de bebidas alcoólicas;
- 1 Contrato em Comércio de veículos automóveis ligeiros;
- 1 Contrato em Comércio por grosso de materiais de construção (exceto madeira) e equipamento sanitário.

Os serviços incluídos no contrato preveem uma ou duas vistorias anuais, com entrega de dossier personalizado, elaboração de relatório de visita, relatório de avaliação de

riscos e respetivo plano de prevenção de riscos, avaliações de ambiente térmico, ruído e luminância, entre outros.

Para além do trabalho técnico por norma desenvolvido, que já inclui, anualmente, o apoio ao preenchimento do Anexo D do Relatório Único, referente ao relatório anual da atividade do serviço de segurança e saúde no trabalho, o Departamento continuou a prestar, igualmente, apoio aos associados no âmbito das imposições da pandemia provocada pela doença Covid-19. Assim, continuou a desenvolver planos de contingência, internos e externos, conceção de sinalética adequada, informação acerca dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), entre outros procedimentos, tendo como base as orientações divulgadas pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

5.5.3. Medicina no Trabalho

Durante o ano de 2022, a ACISTDS deu continuidade ao protocolo com a empresa "Preslaboral – Medicina, Higiene e Segurança

no Trabalho, Lda.", no âmbito da prestação de serviços de Medicina no Trabalho aos associados.

5.5.4. Controlo de Pragas

A ACISTDS manteve em 2022 o protocolo com a empresa "A+ Controlo de Pragas Unipessoal, Lda.", no âmbito da prestação de serviços de controlo de pragas aos associados.

A gestão dos pedidos para a formalização dos contratos de prestação de serviços de Medicina no Trabalho bem como do serviço de Controlo de Pragas é realizada pelo Departamento, bem como a verificação da realização do serviço e respetiva liquidação.

À faturação discriminada acresce um encaixe de **745,00€**, resultante do protocolo no âmbito da **Medicina no Trabalho** e **462,70€**, resultante do protocolo no âmbito do **Controlo de Pragas**.

Em termos de faturação, o Departamento demonstrou um aumento em cerca de **44,13%** face a 2021.

	Faturação 2021	Faturação 2022
Higiene e Segurança Alimentar (HACCP)	35.438,88€	49.977,68€
Segurança no Trabalho	10.398,00€	16.086,32€
TOTAL	45.836,88€	66.064,00€

Quadro 8 - Os valores apresentados não incluem IVA.

5.6. Departamento de Prospecção

Tem a seu cargo o contacto direto com os associados bem como a sua angariação.

No ano de 2022, foram efetuadas 298 novas inscrições, representando um aumento de 9,96% face ao ano de 2021. (Quadro 9)

Concelhos	2022	2021
Almada	55	55
Montijo/Alcochete	44	36
Santiago do Cacém/Sines	13	2
Seixal	82	67
Sesimbra	9	12
Setúbal	95	99
Total	298	271

Quadro 9 - Número de novas inscrições.



6. ATIVIDADES DAS DELEGAÇÕES

Às Delegações cabe-lhes a promoção e participação em iniciativas locais, como os concursos de gastronomia, concursos de montras, passatempos e outras ações, bem como o estabelecimento de parcerias locais, para além da prestação de apoio a eventos que envolvam os associados, dando-se continuidade ao trabalho e esforço desenvolvidos ao longo dos anos pela ACISTDS, herdeira dos melhores valores e tradições.

ALCÁCER DO SAL E GRÂNDOLA

A) Programa de Dinamização do Comércio Local

«EuComproEmGrândola»

No âmbito do Programa «EuComproEmGrândola», desenvolvido em meados de 2020, numa parceria entre a ACISTDS e a Câmara Municipal de Grândola, foram lançadas, no ano de 2022, novas edições da iniciativa, sob os motes da Primavera, Outono e Natal, com início no princípio do mês de Maio, tendo-se estendido até ao final do ano de 2022.

Para a realização da iniciativa foram utilizados cupões de compra, entregues consoante o valor consumido pelo cliente, sendo que, a cada 15€ de compras realizadas correspondeu um cupão, até ao valor máximo de 300€ por compra. À exceção da edição dedicada à temática do Natal, que

contemplou uma única extração, as edições da Primavera e Outono possibilitaram a realização de três extrações mensais, de cinco prémios cada.

Tratou-se de uma medida de apoio ao comércio local e aos consumidores, numa tentativa de se continuar a contribuir para a minimização dos impactos negativos provocados pela pandemia, com uma adesão de mais de meia centena de estabelecimentos comerciais, fixados no concelho de Grândola.

b) Programa de Dinamização do Comércio Local «Nem ao Pai Natal escapa o Comércio Local»

ALMADA

A) «Tour do Pitéu»

Outubro de 2022, várias dezenas de restaurantes da cidade de Almada participaram, pelo quarto ano consecutivo, no festival gastronómico «Tour do Pitéu», através do qual deram a conhecer os seus petiscos e outras especialidades, a um preço convidativo.

B) Festival do Caracol

Realizado em Maio de 2022, contou com a participação de diversos estabelecimentos de restauração de Almada, promovendo a retoma da atividade comercial e dinamização das ruas da cidade.

C) Programa de animação e dinamização cultural e de rua

Contou com várias iniciativas durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2022.

Mobilização de Bandas de música e grupos de teatro do concelho pelas ruas, e a realização de mercados.

Iluminação de Natal pelas principais ruas da cidade de Almada.

Apoio à realização de montras, decorações de natal, presépios.

SANTIAGO DO CACÉM E SINES

A) Passatempo «Ajude a Economia Local, Compre no Comércio Tradicional» (Santiago do Cacém)

O Passatempo «Ajude a Economia Local, Compre no Comércio Tradicional», uma iniciativa promovida pela ACISTDS em parceria com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e com o apoio das Juntas de Freguesia do Município, teve como objetivo promover as compras no comércio e serviços locais, potenciando a confiança e estimulando a criação de dinâmicas para que, dessa forma, se minimizassem alguns dos impactos sentidos pelo setor. Entre os meses de Janeiro e Novembro de 2022 foram extraídos dez prémios mensais, entregues a quem realizou as suas compras no comércio local do concelho, no valor mínimo de 10 euros, ficando, assim, habilitado ao passatempo.

B) Passatempo «No Natal compre no Comércio Tradicional» (Santiago do Cacém)

Com o objetivo de fomentar a dinamização do comércio local durante a quadra natalícia, o Passatempo «No Natal compre no Comércio Tradicional» realizou-se entre Dezembro de 2022 e Janeiro de 2023, nos estabelecimentos aderentes do concelho de Santiago do Cacém, com base num sistema de senhas numeradas, entregues pelos lojistas aos consumidores. As senhas em circulação assumiam, também, a forma de bilhete de cinema ou ingresso para a Santiago - Feira Agropecuária e do Cavalo.

A iniciativa resultou de uma coorganização da Delegação de Santiago do Cacém da ACISTDS e da Câmara Municipal local, com o apoio das Juntas de Freguesia do concelho.

C) Santiago Style Week

Decorreu nos dias 29 e 30 de Julho, com o intuito de dinamizar a Cidade e promover a diversidade cultural.

SEIXAL

A) Protocolo de Colaboração entre o Município do Seixal e a ACISTDS

Com o objetivo de firmar a cooperação institucional e financeira entre a ACISTDS e a Câmara Municipal local para o desenvolvimento das atividades regulares da Delegação do Seixal, bem como para apoiar o seu normal funcionamento, no sentido de reforçar a coesão e dinamismo do associativismo empresarial e do próprio tecido económico local, as duas entidades formalizaram o acordo para a criação da Loja do Empresário.

B) Feira de Artesanato de São Pedro – Seixal

Os visitantes da Feira de Artesanato de São Pedro, realizada no Seixal, entre os dias 24 de Junho e 3 de Julho de 2022, tiveram a oportunidade de conhecer o *stand* promocional da ACISTDS. Pretendeu-se, assim, dar continuidade à política de comunicação e divulgação encetada. As iniciativas deste âmbito revelam-se pontos de encontro privilegiados, permitindo uma atuação direta e eficaz junto dos empresários e facilitando, em simultâneo, o apoio aos associados, bem como a potenciação do aumento do seu número.

C) «Tour do Pitéu»

Após o sucesso registado pela iniciativa nas duas edições promovidas anteriormente, no concelho, o Seixal voltou a acolher o evento «Tour do Pitéu», entre os dias 20 e 29 de Maio de 2022, através do qual se reuniram as principais casas de petiscos, que levaram à mesa diversas iguarias tradicionais, com a participação de dezenas de restaurantes, tabernas e tascas, numa ação de partilha gastronómica.

O evento, coorganizado pela Delegação do Seixal da ACISTDS e Câmara Municipal local.

D) Arraial de Outono

Evento de rua realizado em várias Praças das freguesias do Conselho do Seixal, com animação cultural e as famosas Castanhas da época, durante o mês de Novembro de 2022.

E) APSS da ACISTDS

Foi realizada a tomada de posse dos Órgãos Sociais da APSS da ACISTDS na delegação do Seixal, a 28 de Junho de 2022.

ALCOCHETE

A) Noite Branca

A 30 de Julho de 2022, realizou-se em Alcochete um evento noturno chamado “Noite Branca”, que contou com todos os estabelecimentos comerciais aderentes ao evento, onde houve animação de rua com bandas, grupos de teatro e muita animação.

A informação legalmente exigível faz parte integrante do anexo, estando sujeita à apreciação dos respetivos membros.



7. INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

7.1. Quotização

Analisando o quadro apresentado, verifica-se um decréscimo de quotas em dívida de aproximadamente 5,84%.

Apesar da diminuição, os valores em dívida a 31 de dezembro de 2022 continuam a ser consideráveis. Estes são justificados pelo facto de se ter emitido as quotizações do 3.º e 4.º

trimestre nos meses de outubro e dezembro, respetivamente, não havendo, portanto, tempo suficiente até ao final do ano para se proceder à totalidade da cobrança dos mesmos.

Os concelhos de Setúbal, Seixal e Almada foram aqueles onde se conseguiu efetuar uma melhor cobrança das quotas. Estes são também os concelhos onde o tecido empresarial é maior.

2022					
Concelhos	Quotas em dívida (Saldo inicial)	Quotas Emitidas	Quotas Cobradas	Quotas Anuladas	Quotas em dívida (Saldo final)
Alcácer do Sal	4.324,50	4.206,50	2.957,00	522,00	5.052,00
Alcochete	5.088,00	7.938,00	5.714,50	525,00	6.786,50
Almada	21.624,50	52.207,00	41.578,00	4.908,00	27.345,50
Barreiro/Moita	3.607,00	2.844,50	1.931,50	228,50	4.291,50
Grândola	2.833,50	4.106,50	3.256,50	618,00	3.065,50
Montijo	11.897,50	21.220,50	20.835,50	3.529,50	8.753,00
Palmela/Pinhal Novo	10.159,50	14.784,00	12.005,00	1.509,50	11.429,00
Santiago do Cacém	8.805,00	12.990,50	9.953,00	715,50	11.127,00
Seixal	33.340,00	57.347,00	59.925,00	9.178,50	21.583,50
Sesimbra	9.784,50	18.699,50	17.403,50	1.690,50	9.390,00
Setúbal	46.940,50	65.978,00	60.927,50	11.853,00	40.138,00
Sines	3.613,50	4.899,50	4.432,50	492,00	3.588,50
Total	162.018,00	267.221,50	240.919,50	35.770,00	152.550,00

Quadro 1- Evolução da quotização no ano de 2022.

Rubricas	2022	2021	Varição 2021/2022
Vendas	5.999	5.583	416
Prestação de serviços	465.717	462.195	3.522
Subsídios à exploração	166.142	145.021	21.121
Reversões	24.512	21.942	2.569
Outros rendimentos e ganhos	425.507	4.154	421.353
Total	1.087.877	638.895	448.981

Quadro 2 – Variação nas rubricas da classe de rendimentos.

7.2. Análise da situação económica

7.2.1. Rendimentos

No quadro 2 estão descritas as rubricas que constituem a classe dos rendimentos.

Da sua análise, denota-se que os rendimentos em 2022 foram consideravelmente superiores aos de 2021 (tendo aumentado em cerca de 70,27%).

Todas as rubricas da classe de rendimentos incrementaram o seu valor, havendo, porém, um maior destaque para as rubricas de “Outros rendimentos e ganhos” e “Subsídios à exploração”.

Estas rubricas serão apresentadas mais detalhadamente nos pontos seguintes.

7.2.2. Vendas

Na rubrica das “Vendas”, verificámos um

acréscimo de aproximadamente 7,45%. (Quadro 3)

Esta rubrica é constituída essencialmente pela cedência de livros de reclamações e livretes aos associados.

Os livros de reclamações e os livretes têm um preço de venda unitário (S/IVA) de 23€ e 5€, respetivamente, o que significa que em 2022 venderam-se mais 17 livros de reclamações e mais 5 livretes, do que o registado em 2021.

7.2.3. Prestação de serviços

Ao analisarmos as subrubricas da “Prestação de serviços”, denotamos um decréscimo tanto na “Formação” como nas “Quotas”, em cerca de 17.527€. (Quadro 4)

Por outro lado, nas subrubricas “HACCP/HST”, “Apoio administrativo” e “Jóias”, denotou-se um aumento de aproximadamente 21.049€.

Vendas	2022	2021	Varição 2021/2022
Livros de reclamações	5.934	5.543	391
Livretes	65	40	25
Total	5.999	5.583	416

Quadro 3 – Variação na rubrica de “Vendas”.

Este aumento permitiu colmatar a diminuição registada, levando assim a um acréscimo de aproximadamente 0,76% na rubrica de “Prestação de serviços”.

Em termos de representatividade, a subrubrica com maior destaque continua a ser as “Quotas”, que representa cerca de 55,37% do total das prestações de serviços.

De seguida, surge a subrubrica “Formação”, com uma representatividade de 28,19%. Nesta, estão incluídas as formações de “Técnicas de comercialização de carnes e

seus produtos” assim como as execuções dos diversos projetos, tendo sido registado em 2022 um valor inferior comparativamente ao registado no ano de 2021.

Por último, segue-se a subrubrica do “HACCP/HST” que corresponde a cerca de 14,19% do total das prestações de serviços e que relativamente ao ano anterior aumentou em aproximadamente 44,13%.

7.2.4. Subsídios à exploração

Na rubrica de “Subsídios à exploração”, verificou-se um aumento em cerca de 14,56% face ao ano anterior.(Quadro 5)

Prestação de serviços	2022	2021	Varição 2021/2022
HACCP/HST	66.064	45.837	20.227
Apoio administrativo	3.020	2.873	147
Formação	131.298	146.594	-15.296
Jóias	7.450	6.775	675
Quotas	257.885	260.116	-2.231
Total	465.717	462.195	3.522

Quadro 4 – Variação na rubrica de “Prestação de serviços”.

Estes subsídios derivam essencialmente de protocolos de cooperação assinados, entre a ACISTDS e as autarquias, para o desenvolvimento de programas que promovam a dinamização dos diversos concelhos da abrangência da nossa Associação.

Encontram-se englobadas nesta rubrica as participações das seguintes instituições:

Câmara Municipal de Alcácer do Sal: Programa “Nem ao Pai Natal escapa o Comércio Local”;

Câmara Municipal de Almada: Apoio financeiro para o desenvolvimento junto dos associados de atividades como: Dinamização do Facebook; Tour do Pitéu; Festival do Caracol; Animação na rua; Iluminação de Natal; Decoração de Natal; Apoio ao gabinete do comerciante e ações de capacitação empresarial;

Câmara Municipal de Grândola: Participação correspondente ao Protocolo “Eu Compro em Grândola – Natal é no Comércio Local”;

Câmara Municipal do Seixal: Apoio para o desenvolvimento da edição 2022 do evento Tour

do Pitéu; Protocolo de colaboração para apoio às obras de remodelação das futuras instalações da Loja do Empresário; Apoio às comemorações do 125º aniversário da ACISTDS;

União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas: Apoio para atividades culturais.

No ano em análise houve ainda um recebimento por parte do Instituto da Segurança Social, referente ao apoio excepcional à família para trabalhadores por conta de outrem.

7.2.5. Reversões

Em 2022 foram efetuadas reversões de perda de imparidade referentes a quotizações de anos anteriores e serviços de HACCP e higiene e segurança no trabalho cujo valor em dívida foi liquidado pelos associados. (Quadro 6)

7.2.6. Outros rendimentos e ganhos

Quanto à rubrica dos “Outros rendimentos e ganhos”, esta sofreu um acréscimo em mais de 100%, comparativamente com o ano anterior. (Quadro 7)

Este aumento deveu-se essencialmente à alienação do imóvel em Alcácer do Sal (Prédio 150107-U-003699), considerado

Subsídios à exploração	2022	2021	Variação 2021/2022
Subsídios a atividades	166.142	145.021	21.121
Total	166.142	145.021	21.121

Quadro 5 – Variação na rubrica de “Subsídios à exploração”.

Reversões	2022	2021	Variação 2021/2022
Em dívidas a receber	24.512	21.942	2.569
Total	24.512	21.942	2.569

Quadro 6 – Variação na rubrica das “Reversões”.

na subrubrica “Alienação de ativos fixos tangíveis”.

Na subrubrica “Outros”, o aumento deveu-se a um reembolso dos fundos de compensação.

No gráfico 1 seguinte, é demonstrado as rubricas de rendimentos registadas em 2022 e 2021.

Deste, pode-se constatar a importância da rubrica da “Prestação de serviços”. Esta foi a que mais contribuiu para a criação de rendimento, tanto em 2022 como em 2021. Derivado da alienação do imóvel em Alcácer do Sal, a rubrica dos “Outros rendimentos e ganhos” também apresentou um crescimento atípico face ao ano anterior.

7.2.7. Gastos

No quadro 8 estão descritas as rubricas que constituem a classe dos gastos.

Da sua análise, verificou-se que os gastos em 2022 foram consideravelmente superiores aos de 2021 (tendo aumentado em cerca de 43,25%).

Todas as rubricas da classe de gastos incrementaram o seu valor, à exceção do “custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC)”, cuja variação foi negativa.

As rubricas com aumentos mais significativos foram os “Fornecimentos e serviços externos”, “Outros gastos e perdas” e “Gastos com o pessoal”.

Outros rendimentos e ganhos	2022	2021	Variação 2021/2022
Rendas	250	600	-350
Alienação de ativos fixos tangíveis	417 263	0	417 263
Imputação de subsídios para o investimento	406	870	-464
Donativos	5 960	2 680	3 280
Outros	1 628	4	1 624
Total	425 507	4 154	421 353

Quadro 7 – Variação na rubrica de “Outros rendimentos e ganhos”.

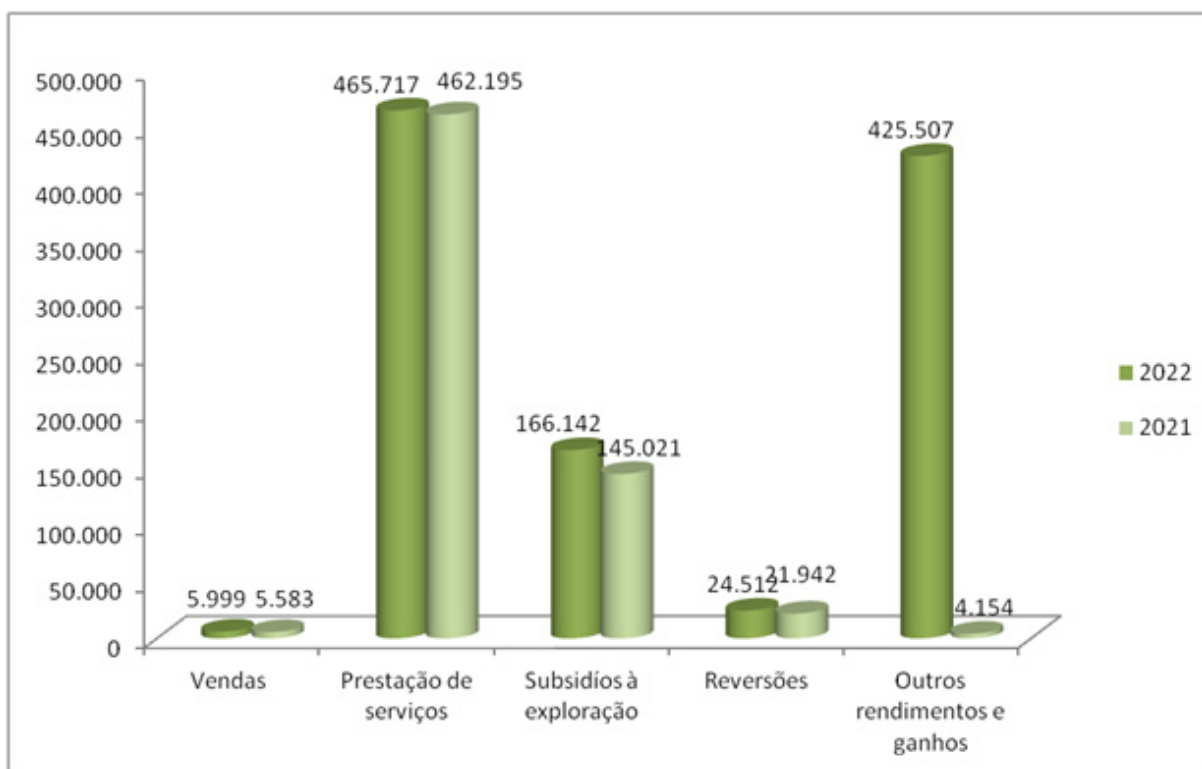


Gráfico 1 – Variação nas rubricas da classe de rendimentos.

Rubricas	2022	2021	Variação 2021/2022
CMVMC	4.085	5.096	-1.012
Fornecimentos e serviços externos	309.038	199.727	109.312
Gastos com o pessoal	320.451	264.006	56.445
Gastos de depreciação	23.365	17.077	6.288
Perdas por imparidade	41.460	24.512	16.948
Provisões do período	14.694	0	14.694
Outros gastos e perdas	165.467	102.692	62.775
Gastos e perdas de financiamento	2.590	2.009	581
Total	881.149	615.119	266.031

Quadro 8 – Variação nas rubricas da classe de gastos.

As rubricas da classe dos gastos serão apresentadas mais detalhadamente nos pontos seguintes.

7.2.8. CMVMC (Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas) (Quadro 9)

Apesar de termos constatado um aumento na rubrica das “Vendas”, o “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas” sofreu um decréscimo em cerca de 19,84% face ao ano anterior.

Esta variação deveu-se ao facto de terem sido adquiridos livros de reclamações no mês de dezembro de 2021, e a sua venda só ter sido concretizada em grande parte durante o ano de 2022.

7.2.9. Fornecimentos e serviços externos (Quadro 10)

Na rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, denotou-se um acréscimo em cerca de 54,73%, justificado essencialmente pelo aumento das subrubricas “Serviços especializados” e “Serviços diversos”.

Os “Serviços especializados” representam 29,24% do total dos fornecimentos e serviços externos. Destes, destacam-se:

- Os “Trabalhos especializados” (assistência

informática; assistência contabilística, apoio jurídico e serviços relacionados com o HACCP/HST);

- Os “Honorários” (agrupando os colaboradores e outros intervenientes a “recibos verdes”, à exceção dos formadores que encontram-se contabilizados na rubrica de “Outros gastos e perdas”); e
- As “Comissões” (normalmente referentes à cobrança, mas a colaboradores que passem faturas ao invés de recibos verdes).

No período em análise, ocorreu uma variação significativa na subrubrica “Comissões” derivado da alienação do prédio em Alcácer do Sal, pois a comissão de alienação do imóvel (55.350€), foi registada devidamente nesta subrubrica.

Quanto aos “Serviços diversos”, estes têm um peso de 50,18% do total dos fornecimentos e serviços externos. É nesta subrubrica que se encontram registados os gastos com os eventos e passatempos que decorreram nos concelhos da abrangência da ACISTDS (Em “Outros Serviços”). Tendo sido denotado anteriormente um aumento em “Subsídios a atividades” é esperado que esse aumento também se reflita posteriormente nos gastos.

Rubrica	2022	2021	Variação 2021/2022
CMVMC	4.085	5.096	-1.012
Total	4.085	5.096	-1.012

Quadro 9 – Variação na rubrica “CMVMC (Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas)”.

Fornecimentos e serviços externos	2022	2021	Variação 2021/2022
Serviços especializados	90.352	36.747	53.605
Trabalhos especializados	15.938	5.294	10.644
Publicidade e propaganda	2.060	477	1.584
Honorários	858	9.115	-8.257
Comissões	61.300	13.059	48.242
Conservação e reparação	5.328	4.972	356
Serviços Bancários	4.867	3.830	1.037
Materiais	6.523	6.428	95
Ferramentas e utensílios	682	2.055	-1.374
Material de escritório	5.842	4.373	1.469
Energia e Fluidos	17.767	11.550	6.216
Eletricidade	4.810	4.227	584
Combustíveis	11.494	6.311	5.183
Água	1.463	1.013	450
Deslocações e Estadas	39.323	28.801	10.522
Serviços Diversos	155.073	116.200	38.873
Rendas e alugueres	11.011	11.204	-193
Comunicação	8.981	7.346	1.635
Seguros	3.935	3.629	307
Contencioso e notariado	3.031	564	2.468
Limpeza higiene e conforto	10.255	9.521	734
Outros serviços	117.860	83.937	33.923
Total	309.038	199.727	109.312

Quadro 10 – Variação na rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”.

Gastos com o Pessoal	2022	2021	Variação 2021/2022
Remunerações	265.109	222.777	42.333
Encargos sobre remunerações	55.342	41.229	14.112
Total	320.451	264.006	56.445

Quadro 11 – Variação na rubrica dos “Gastos com pessoal”.

7.2.10. Gastos com o pessoal (Quadro 11)

Na rubrica de “Gastos com o pessoal”, constatou-se um aumento de aproximadamente 21,38%. Este é justificado pela contratação de uma nova colaboradora em fevereiro de 2022, assim como pelo aumento da retribuição mínima mensal decretada pelo Decreto-Lei n.º 109-B/2021, de 7 de dezembro, e pela atualização da portaria de condições de trabalho para trabalhadores administrativos,

pela Portaria n.º218/2022, de 1 de setembro.

7.2.11. Gastos de depreciação e de amortização (Quadro 12)

Nos “Gastos de depreciação e de amortização”, verificou-se um acréscimo de 36,82% face ao ano anterior.

Este deve-se essencialmente à aquisição e obras de um novo imóvel em Alcácer do Sal, assim como às obras/benfeitorias realizadas na loja do empresário (Seixal).

Gastos de depreciação e de amortização	2022	2021	Variação 2021/2022
Ativos fixos tangíveis	18.474	17.077	1.397
Ativos intangíveis	4.891	0	4.891
Total	23.365	17.077	6.288

Quadro 12 – Variação na rubrica dos “Gastos com depreciação e de amortização”.

Rubrica	2022	2021	Variação 2021/2022
Perdas por imparidade	41.460	24.512	16.948
Total	41.460	24.512	16.948

Quadro 13 – Variação na rubrica “Perdas por imparidade”.

Provisões	2022	2021	Variação 2021/2022
POCI-03-3560-FSE-000400	14.694	0	14.694
Total	14.694	0	14.694

Quadro 14 – Variação na rubrica “Provisões”.

Outros gastos e perdas	2022	2021	Variação 2021/2022
Impostos diretos	2.291	2.314	-24
Correções de exercícios anteriores	75.513	16.380	59.133
Quotizações	6.265	6.265	0
Ofertas	829	3.212	-2.384
Outros não especificados	80.569	74.520	6.049
Total	165.467	102.692	62.775

Quadro 15 – Variação na rubrica “Outros gastos e perdas”.

No período em análise iniciou-se também o processo de desenvolvimento de uma Plataforma E-learning (ativo intangível), tendo a sua amortização contribuído para o aumento desta rubrica.

7.2.12. Perdas de imparidade (Quadro 13)

Em termos de “Perdas por imparidade”, estas aumentaram em aproximadamente 69,14%. Por ter sido reconhecido dívidas incobráveis no período em análise, foram constituídas perdas de imparidade no valor de aproximadamente 41.460€.

7.2.13. Provisões (Quadro 14)

Procedeu-se ao registo de uma provisão referente ao projeto POCI-03-3560-FSE-000400 por não existir expectativas de cumprimento total das obrigações inerentes ao mesmo.

7.2.14. Outros gastos e perdas (Quadro 15)

Na rubrica de “Outros gastos e perdas”, denotou-se um acréscimo em cerca de 61,13%, justificado pelos gastos relacionados com os projetos, estando estes registados nas subrubricas de “correções de exercícios anteriores” e “outros não especificados”.

7.2.15. Gastos e perdas de

Gastos e perdas de financiamento	2022	2021	Varição 2021/2022
Juros de financiamento obtido	2.474	1.955	519
Juros de mora e compensatórios	116	55	62
Total	2.590	2.009	581

Quadro 16 – Variação na rubrica “Gastos e perdas de financiamento”.

financiamento (Quadro 16)

Em termos de “Gastos e perdas de financiamento”, verificou-se um acréscimo de aproximadamente 28,92%, resultante dos financiamentos obtidos à Caixa Geral de Depósitos.

De um modo geral, apresentamos as rubricas da classe de gastos registados em 2022 e 2021: (Gráfico 2)

Deste, é possível observar que a rubrica “Gastos com o pessoal” e “Fornecimentos e serviços externos” foram as que mais contribuíram para os custos da ACISTDS, tanto no ano de 2022 como em 2021.

No período em análise, a rubrica de “Outros gastos e perdas” também sofreu um aumento considerável, resultado dos gastos com os diversos projetos.

7.2.16. Resultado (Quadro 17)

Conforme demonstrado anteriormente, a ACISTDS registou no ano de 2022 um acréscimo nos seus gastos. No entanto, os rendimentos obtidos também aumentaram, colmatando assim a subida dos gastos e gerando um resultado líquido do período de 206.727€.

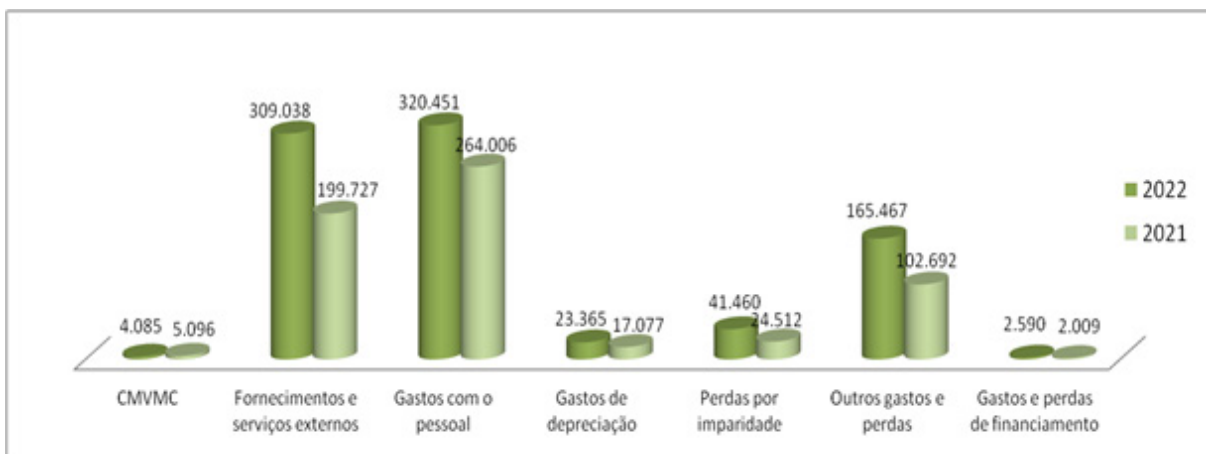


Gráfico 2 – Variação nas rubricas da classe de gastos.

Rubricas	2022	2021	Varição 2021/2022
Rendimentos	1.087.877	638.895	448.981
Gastos	881.149	615.119	266.031
Total	206.727	23.777	182.951

Quadro 17 – Variação na classe de rendimentos e gastos.

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	456.868,37	374.644,83
Ativos intangíveis	6	15.955,64	7.722,83
Outros investimentos financeiros	4	997,60	997,60
Créditos a receber		939.527,72	1.073.088,45
		1.413.349,33	1.456.453,71
Ativo corrente:			
Inventários			
Associados		9.537,00	9.541,14
Estado e outros entes públicos			
Outras créditos a receber		175.552,00	218.819,34
Diferimentos		2.299,18	884,94
Caixa e depósitos bancários	14	106.557,48	57.391,62
		293.945,66	286.637,04
Total do Ativo		1.707.294,99	1.743.090,75

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2022	2021
FUNDO PATRIMONIAL E PASSIVO			
Fundo Patrimonial:			
Fundo Patrimonial	16.2	326.113,19	326.113,19
Resultados transitados	16.2	(81.709,81)	(72.152,53)
Ajustamentos / Outras variações no fundo patrimonial	16.2		405,72
		244.403,38	254.366,38
Resultado líquido do período	16.2	206.727,42	23.776,51
		451.130,80	278.142,89
Total do fundo patrimonial		451.130,80	278.142,89
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões		14.693,67	
Financiamentos obtidos		163.446,64	127.928,75
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
Diferimentos		809.157,94	1.158.108,62
		987.298,25	1.286.037,37
Passivo corrente:			
Fornecedores		1.988,19	11.789,24
Estado e outros entes públicos	16.1	12.447,29	13.914,74
Financiamentos obtidos	6	24.607,44	19.526,51
Outras dívidas a pagar		229.823,02	133.680,00
Outros passivos financeiros			
		268.865,94	178.910,49
Total do passivo		1.256.164,19	1.464.947,86
Total do Fundo Patrimonial e do Passivo		1.707.294,99	1.743.090,75

Quadro 18 – Balanço a 31 de dezembro de 2022.

Montantes expressos em Euro			
RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	11	471.715,58	467.777,66
Subsídios à exploração		166.142,41	145.021,33
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, as sociadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(4.084,56)	(5.096,49)
Fornecimentos e serviços externos	10	(309.038,36)	(199.726,50)
Gastos com o pessoal		(320.450,85)	(264.008,11)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(16.948,20)	(2.569,35)
Provisões (aumentos/reduções)		(14.693,67)	
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	11	425.506,95	4.153,81
Outros gastos		(165.466,90)	(102.691,51)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		232.682,40	42.862,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	(23.365,05)	(17.076,90)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		209.317,35	25.785,94
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	8	(2.589,93)	(2.009,43)
Resultado antes de impostos		206.727,42	23.776,51
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		206.727,42	23.776,51

Quadro 19 – Demonstração de resultados por naturezas a 31 de dezembro de 2022.

7.3. Balanço (Quadro 18)

7.4. Demonstração de resultados por naturezas (Quadro 19)

Anexo Pequenas Entidades (SNC)

1. Identificação da entidade

1.1 Designação da entidade

ACISTDS – Associação do Comércio, Indústria, Serviços e Turismo do Distrito de Setúbal.

1.2. Sede

Rua Manuel Livério, n.º20, 2900-106 Setúbal.

1.3. Natureza da entidade

Associação patronal sem fins lucrativos, reconhecida como associação de utilidade pública de acordo com a lei portuguesa, por Despacho n.º 14827/2009, de 27 de maio, publicado no Diário da República n.º126, II série, de 02 de julho.

1.4. CAE

CAE Principal: 94110 - Atividades de organizações económicas e patronais.

1.5. Número médio de empregados durante o ano

O número médio de colaboradores durante o ano de 2022 foi de 22.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o sistema

de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º36-A/2011, de 09 de março. Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Aprova os modelos de demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades que apliquem o regime contabilístico ESNL;
- Portaria n.º106/2011, de 14 de março – Aprova o código de contas específico para as entidades do setor não lucrativo;
- Aviso n.º 6726 – B/2011, de 14 de março – Publica a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Base de mensuração usada na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da ACISTDS, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do exercício económico.

• Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das respetivas depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta,

em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções – 50 anos;
- Equipamento de transporte – 4 anos;
- Equipamento administrativo – entre 2 a 8 anos.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

• Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das correspondentes amortizações.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

• Locações

A classificação das locações em financeiras

ou operacionais é realizada em função da substância do contrato. Assim, a locação considera-se financeira quando o contrato transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à sua posse. Se tal não acontecer, é classificada como operacional.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

• Inventários

Mercadorias

A ACISTDS não tinha mercadorias em inventário a 31 de dezembro de 2022.

• Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. Compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade.

• **Impostos sobre o rendimento**

No ano corrente não foi liquidado imposto sobre o rendimento porque as atividades sujeitas a imposto deram prejuízo.

Reconhecimento e mensuração

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores são reconhecidos como passivos, na medida em que serão pagos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Os passivos (ativos) por impostos sobre o rendimento dos períodos correntes e anteriores são mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada

de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período são contabilizadas como um gasto a afetar os resultados do período.

• **Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Associados e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que

Rubricas	2021	Adições	Abates	2022
Edifícios e outras construções	446.052	133.435	57.312	522.175
Equipamento básico	45.127	0	0	45.127
Equipamento de transporte	38.712	0	0	38.712
Equipamento administrativo	173.110	0	0	173.110
Outros ativos tangíveis	237.573	0	0	237.573
Ativo Bruto	940.575	133.435	57.312	1.016.698
Depreciações acumuladas	565.930	18.474	24.575	559.829
Ativo líquido	374.645	114.962	32.737	456.869

Quadro 1 – Adições e abates em “Ativos fixos tangíveis”.

são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.2. Pressupostos relativos ao futuro

Gestão do risco financeiro

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a ACISTDS mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado favoráveis:

- (i) Cumprir as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e,
- (ii) Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

As demonstrações financeiras foram elaboradas pressupondo a continuidade da ACISTDS, a partir dos registos contabilísticos da entidade. As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem

ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

4. Investimentos financeiros

A 31 de dezembro de 2022, a ACISTDS possuía apenas uma participação de 997,60€ no núcleo empresarial de Almada “Nova Almada Velha”.

5. Ativos fixos tangíveis

- Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.
- A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

As adições em “Edifícios e outras construções” correspondem:(Quadro 1)

- Aquisição e obras no novo imóvel em

Alcácer do Sal (Matriz Predial sob Artigo 5100);

- Obras/benfeitorias na loja do empresário (Seixal).

Os abates, por sua vez, correspondem à alienação do antigo imóvel em Alcácer do Sal (Prédio 150107-U-003699).

6. Ativos intangíveis

- Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.
- As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta.
- Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho. (Quadro 2)

As adições em “Programas de computador” correspondem ao desenvolvimento da Plataforma E-learning.

Rubricas	2021	Adições	Abates	2022
Programas de computador	58.557	13.124	0	71.681
Outros ativos intangíveis	37.478	0	0	37.478
Ativo Bruto	96.034	13.124	0	109.159
Amortizações acumuladas	88.312	4.891	0	93.203
Ativo líquido	7.723	8.233	0	15.956

Quadro 2 – Adições e abates em “Ativos intangíveis”.

Descrição	2022	2021	Variação 2021/2022
Caixa Geral de Depósitos			
Contrato n.º CLOC/100142912	60.000	0	60.000
Total	60.000	0	60.000

Quadro 3 – Locações financeiras.

Gastos e perdas de financiamento	2022	2021	Variação 2021/2022
Juros de financiamento obtido	2 474	1 955	519
Juros de mora e compensatórios	116	55	62
Total	2 590	2 009	581

Quadro 4 – Custo dos empréstimos obtidos.

7. Locações financeiras

A 31 de dezembro de 2022, a ACISTDS possuía a seguinte locação financeira imobiliária, contratada para a aquisição do novo imóvel em Alcácer do Sal (Matriz Predial sob Artigo 5100): (Quadro 3)

8. Custo dos empréstimos obtidos

As responsabilidades financeiras da ACISTDS em 31 de dezembro de 2022 resultam essencialmente dos financiamentos obtidos à Caixa Geral de Depósitos. (Quadro 4)

9. Inventários

As mercadorias encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. Sendo o custo médio ponderado a fórmula de custeio. No entanto, não existiam a 31 de dezembro de 2022

valores em inventário.

10. Gastos

Os gastos suportados com “Fornecimentos e serviços externos” encontram-se discriminados no quadro seguinte: (Quadro 5)

11. Rédito

Todas as rubricas de rédito aumentaram em 2022, como podemos observar pelo quadro seguinte: (Quadro 6)

12. Reconhecimento das perdas por imparidade em dívidas a receber

As perdas por imparidade são efetuadas de acordo com a informação existente à data de balanço, relativamente à cobrabilidade

Fornecimentos e serviços externos	2022	2021	Variação 2021/2022
Serviços especializados	90.352	36.747	53.605
Trabalhos especializados	15.938	5.294	10.644
Publicidade e propaganda	2.060	477	1.584
Honorários	858	9.115	-8.257
Comissões	61.300	13.059	48.242
Conservação e reparação	5.328	4.972	356
Serviços Bancários	4.867	3.830	1.037
Materiais	6.523	6.428	95
Ferramentas e utensílios	682	2.055	-1.374
Material de escritório	5.842	4.373	1.469
Energia e Fluidos	17.767	11.550	6.216
Electricidade	4.810	4.227	584
Combustíveis	11.494	6.311	5.183
Água	1.463	1.013	450
Deslocações e Estadas	39.323	28.801	10.522
Serviços Diversos	155.073	116.200	38.873
Rendas e alugueres	11.011	11.204	-193
Comunicação	8.981	7.346	1.635
Seguros	3.935	3.629	307
Contencioso e notariado	3.031	564	2.468
Limpeza higiene e conforto	10.255	9.521	734
Outros serviços	117.860	83.937	33.923
Total	309.038	199.727	109.312

Quadro 5 – Variação na rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”.

foram constituídas perdas de imparidade no valor de aproximadamente 41.460€.

13. Instrumentos financeiros

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as do custo.

14. Caixa e depósitos bancários

A 31 de dezembro de 2022, as rubricas de “Caixa” e “Depósitos à ordem” apresentavam a seguinte composição: (Quadro 7)

Rubricas	2022	2021	Varição 2021/2022
Vendas	5 999	5 583	416
Livros de Reclamações	5 934	5 543	391
Livretes	65	40	25
Prestação de Serviços	465 717	462 195	3 522
HACCP + HST	66 064	45 837	20 227
Apoio Administrativo	3 020	2 873	147
Formação	131 298	146 594	-15 296
Jóias	7 450	6 775	675
Quotas	257 885	260 116	-2 231
Subsídios à exploração	166 142	145 021	21 121
Subsídios a atividades	166 142	145 021	21 121
Reversões	24 512	21 942	2 569
Outros rendimentos e ganhos	425 507	4 154	421 353
Rendas	250	600	-350
Alienações de ativos fixos tangíveis	417 263	0	417 263
Imputação de subsídios para o investimento	406	870	-464
Donativos	5 960	2 680	3 280
Outros	1 628	4	1 624
Total	1 087 877	638 895	448 981

Quadro 6 – Variação na classe de rendimentos.

Rubricas	2022	2021	Varição 2021/2022
Caixa	2 290	1 770	520
Depósitos à ordem	104 268	55 621	48 646
Total	106 557	57 392	49 166

Quadro 7 – Caixa e depósitos bancários a 31 de dezembro.

Gastos com o Pessoal	2022	2021	Varição 2021/2022
Remunerações	265 109	222 777	42 333
Encargos sobre remunerações	55 342	41 229	14 112
Total	320 451	264 006	56 445

Quadro 8 – Gastos com o pessoal.

Estado e outros entes públicos	2022	2021	Varição 2021/2022
Ativos			
Imposto sobre o rendimento	0	0	0
Total do ativo	0	0	0
Passivos			
Imposto sobre o rendimento	0	0	0
Retenção de Impostos	2 707	2 000	707
Imposto sobre o valor acrescentado	3 254	6 191	-2 937
Contribuições para a Segurança Social	6 371	5 628	743
Fundos de Compensação	115	96	19
Total do passivo	12 447	13 915	-1 468
Total líquido	12 447	13 915	-1 468

Quadro 9 – Estado e outros entes públicos.

Fundos Patrimoniais	2022	2021	Varição 2021/2022
Fundos patrimoniais	326.113	326.113	0
Resultados transitados	-81.710	-72.153	-9.557
Outras variações de fundos patrimoniais	0	406	-406
Resultado líquido do período	206.727	23.777	182.951
Total	451.131	278.143	172.988

Quadro 10 – Fundos patrimoniais.

15. Benefícios aos empregados

Os gastos com pessoal foram os seguintes:
(Quadro 8)

16. Outras informações

16.1. Estado e outros entes públicos

A decomposição dos saldos em 31 de dezembro de era a seguinte: (Quadro 9)

Em 2022 não foi liquidado imposto sobre o rendimento, devido ao facto de as atividades sujeitas a imposto terem gerado resultados negativos.

16.2. Fundos patrimoniais

A rubrica dos fundos patrimoniais apresentava
(Quadro 10)

17. Acontecimentos após a data de balanço

Não foram conhecidos quaisquer acontecimentos relevantes entre a data de Balanço e a data deste anexo que justifiquem qualquer alteração às contas de resultados e de balanço apresentadas.

Setúbal, 03 de maio de 2023

A Contabilista Certificada

8. CONCLUSÕES GERAIS

O desenvolvimento das atividades apresentadas no Plano de Atividades para 2022 refletem um comportamento e um nível de execução condicionados pelos conflitos mundiais. Contudo, a análise explanada no presente documento permite afirmar que, pese embora todas as adversidades enfrentadas, a ACISTDS conseguiu dar continuidade ao desenvolvimento do seu trabalho, na prossecução dos seus objetivos, nomeadamente no que respeita à formação profissional, projetos, à comunicação com os associados, ao apoio jurídico e à segurança e higiene.

Tendo em conta tudo o que foi dito, a Direção propõe à Assembleia-Geral o seguinte:

- Que o Relatório e Contas, apresentado pela Direção, relativo ao exercício do ano de 2022, cujo resultado expressa um valor positivo de 206.727,42€ (duzentos e seis mil, setessentos e vinte e sete euros e quarenta e dois cêntimos) seja aprovado pela Assembleia-Geral;
- Que a proposta de aplicação dos resultados do exercício do ano de 2022, tal como foi apresentado pela Direção, mereça a aprovação da Assembleia-Geral.

Espera-se que a vida desta Associação centenária prossiga no sentido de a prestigiar, de acordo com o seu passado, com a sua dimensão e representatividade.

A Direção

Presidente

Vice-Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro

Secretário

Vogal Representante de Almada

Vogal Representante de Santiago do Cacém/Sines

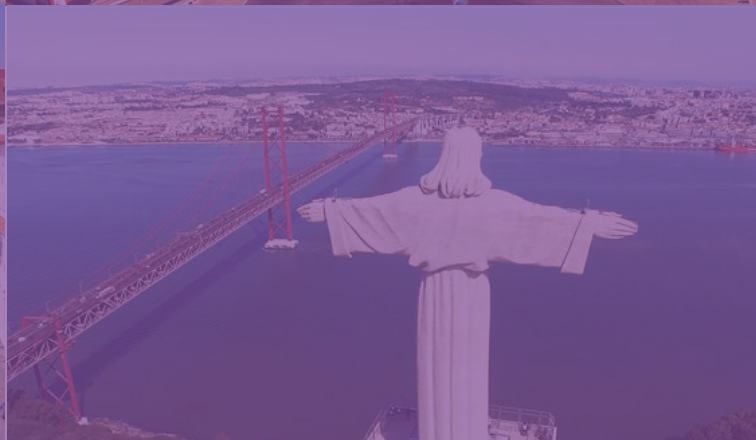
Vogal Representante do Seixal

Vogal Representante de Sesimbra



O elo de ligação
ACISTDS

Associação do Comércio, Indústria,
Serviços e Turismo do Distrito de Setúbal



Associação do Comércio, Indústria, Serviços e Turismo do Distrito de Setúbal

Rua Manuel Livério 20

2900-106 Setúbal

geral@acistds.pt

acistds.pt

Siga-nos em:



Tendo em conta tudo o que foi dito, a Direção propõe à Assembleia-Geral o seguinte:

- Que o Relatório e Contas, apresentado pela Direção, relativo ao exercício do ano de 2021, cujo resultado expressa u

